



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência E Características Cardíacas Em Pacientes Com Atrofia Muscular Espinhal: Um Estudo Transversal Descritivo De Três Casos.

Autores: MAYSE BARBOSA LINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), STEFANY DANTAS LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), JOÃO VINICIUS NOGUEIRA LEAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ANDERSON ALMEIDA ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), RONALD MELO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), LUDMILA OLIVEIRA DOS REIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), GABRIELA BRITO BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), PEDRO HENRIQUE SILVEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), GABRIEL DA SILVA SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), LUCAS GUILHERME MEDEIROS E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), PAULO ROBERTO TAVARES TAVARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ANA PAULA MOIA RODRIGUES VIANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ISABEL CRISTINA NEVES DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), KELLEN FREITAS SILVA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ANABELA DO NASCIMENTO MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: A Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma doença genética que resulta na degeneração dos neurônios motores e pode levar a complicações sistêmicas, incluindo no sistema cardiovascular, como prolongamento do intervalo QTc. Analisar as alterações no eletrocardiograma (ECG) e no intervalo QT corrigido (QTc) em pacientes com Atrofia Muscular Espinhal atendidos no ambulatório de cardiopediatria. Trata-se de um estudo do tipo transversal-descritivo com três pacientes diagnosticados com AME, em seguimento em ambulatório de cardiopediatria de serviço de atenção à criança. Os dados foram obtidos através da avaliação dos eletrocardiogramas mais recentes de cada paciente. Foram analisados o ritmo cardíaco, o intervalo QT e QTc, além de diagnósticos moleculares confirmatórios para AME. O grupo de pacientes foram diagnosticado com deleção em homozigose do gene SMN1 (exons 7 e 8), sendo 2 do sexo masculino e 1 do sexo feminino. Entre esses indivíduos observados, dois apresentaram intervalos QT corrigidos (QTc) prolongados acima de 479 ms, além disso, um deles também mostrou presença de taquicardia sinusal leve. O outro paciente apresentou QTc dentro da faixa normal. Esta prolongação sugere uma maior predisposição a arritmias cardíacas. Portanto, é essencial um acompanhamento rigoroso para monitorar de perto o funcionamento cardíaco e detectar precocemente qualquer alteração que possa comprometer a saúde cardiovascular do paciente. Os resultados indicam uma variação nos parâmetros cardíacos entre os pacientes com AME, destacando a importância do monitoramento cardíaco nestes indivíduos. Os resultados deste estudo destacam a variabilidade nos parâmetros cardíacos observados em pacientes com Atrofia Muscular Espinhal (AME). A presença de QTc prolongado em dois dos três pacientes analisados sugere um potencial aumento do risco de arritmias cardíacas nessa população. Além disso, a identificação de taquicardia sinusal leve em um dos pacientes ressalta a complexidade e a necessidade de vigilância contínua do sistema cardiovascular desses indivíduos. Esses achados reforçam a importância do monitoramento regular e precoce das alterações eletrocardiográficas em pacientes com AME, visando não apenas a melhoria na qualidade de vida, mas também a mitigação de complicações cardíacas potencialmente graves. Futuros estudos com uma amostra maior podem ajudar a elucidar melhor os padrões e a progressão dessas alterações cardíacas, contribuindo para estratégias de manejo mais eficazes e personalizadas para essa condição genética complexa.